



352ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Alex Catapani e os membros, Benedita Auxiliadora de Moraes, Gabriela Cristina da Silva Coelho, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Margarete Soares de Oliveira, Rosemeire Maria de Jesus, Valeria Regina Rodrigues De Lima e Marcia Denise Gusmão Coelho. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, o Diretor Financeiro Anderson Franco Boytchuk do Nascimento, a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria, o Diretor Administrativo Paulo Henrique Passos do Nascimento e o Sr. Marcos Almeida como convidado, consultor financeiro da empresa LDB. O Presidente do CaraguaPrev, por solicitação do Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Alex, deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos e elencou os seguintes itens da pauta, sendo: 1) Prestação de Contas Dezembro/2025; 2) Prestação de Contas 4º Trimestre/2025; 3) Política de Investimentos 2026 – Atualização Resolução CMN nº 5.272/2025; 4) Relatório Política Anual de Investimentos e Resultado dos Investimentos – 2025; 5) Recebimento e aplicação dos Cupons de juros semestrais NTN-B's no FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ N.º 23.215.008/0001-70; 6) Renovação credenciamento Santander DTVM, CNPJ: 03.502.968/0001-04 (Administrador e Gestor); e 7) Relatório Controle Interno 4º Trimestre/2025. Em seguida passou a palavra para o Consultor Financeiro, Sr. Marcos Almeida, que trouxe comentários sobre o cenário macroeconômico nacional e no exterior. Apresentou o primeiro e o segundo itens da pauta que tratam da Prestação de Contas do mês de dezembro de 2025 e da Prestação de Contas 4º Trimestre/2025, que estão disponibilizadas no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião que estão disponibilizadas no site do Instituto, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2025, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do



CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de dezembro toda a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, renda variável e os investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,96%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,78%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade foi de 12,90%, e a meta atuarial anual de 9,74% ou seja, a meta atuarial foi superada em 3,16% acima do seu p.p. indexador. O desempenho do Ibovespa em 2025 foi marcado por recordes e forte valorização, encerrando o ano com o seu melhor resultado anual desde 2016. O índice registrou uma alta de 1,29% no último mês do ano. No último pregão do período, o Ibovespa subiu 0,4%, fechando aos 161.125,37 pontos. Já para seu desempenho anual, o Ibovespa acumulou uma valorização de 33,95%. Esse foi o melhor desempenho anual da bolsa brasileira desde 2016, quando o índice avançou 38,93%. Ao longo do ano, foram registrados 32 recordes de fechamento, impulsionados principalmente pela entrada de capital estrangeiro. O cenário doméstico em dezembro de 2025 foi caracterizado por uma economia aquecida e inflação sob controle, e o Copom manteve a Taxa Selic em 15% ao ano, adotando um tom duro devido às expectativas de inflação desancoradas para os anos seguintes. A taxa de desemprego recuou para 5,2%, atingindo uma mínima histórica, com a criação de vagas superando as expectativas do mercado. A falta de clareza sobre as candidaturas à presidência para 2026 e discussões sobre risco fiscal, como o empréstimo aos Correios com garantia da União, trouxeram ruídos aos mercados. Por outro lado, o Real valorizou-se frente ao dólar ao longo do ano devido ao expressivo fluxo de capital estrangeiro. No cenário macroeconômico global encerrou 2025 com volatilidade elevada e sinais divergentes entre as maiores economias. A economia americana demonstrou resiliência, com o PIB do terceiro trimestre crescendo a uma taxa anualizada de 4,3%. O Federal Reserve (Fed) realizou um corte de 25 pontos-base nos juros em dezembro, mas sinalizou cautela quanto a novas reduções devido à divisão interna no comitê e à evolução da inflação. Indicadores de atividade (PMIs) de dezembro apontaram para uma desaceleração da economia chinesa, refletindo a ausência de novos estímulos econômicos significativos no final do ano. O ano foi marcado por tensões geradas pelo "Tarifaço" promovido pelo governo dos EUA e agravamento de crises geopolíticas. A evolução da Inteligência Artificial continuou sendo um vetor central de transformação econômica, embora os investidores tenham começado a questionar o potencial real de retorno das grandes empresas do setor no fim do ano. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês e no trimestre: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 64,92% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até



o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,85% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano; c) Fundos Renda Fixa que representam 26,95% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e do ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês e no ano, com manutenção da posição atual; e) Fundos de Ações que representam 1,82% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do mês e acima da meta no ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito; e f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,37% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual e aumento gradativo caso o cenário exterior se mostre favorável. Após apresentação, a Prestação de Contas do mês de dezembro de 2025 e a Prestação de Contas 4º Trimestre/2025, passaram por deliberação dos membros do Conselho Deliberativo, sendo aprovadas por todos os presentes. O diretor financeiro, passando para os demais itens da pauta, iniciou pelo terceiro item, que trata da alteração da Política de Investimentos para 2026, que entrará em vigor em 02 de fevereiro de 2026, compreendendo o período de 11 meses e está de acordo com a Lei Complementar 59, de 05 de novembro de 2015. A alteração é necessária devido a nova Resolução CMN nº 5.272/2025, em vigor à partir de 02 de fevereiro de 2026, que revogou a Resolução CMN nº 4.963/21 e que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social – RPPS. A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente, tendo em vista que o CaraguaPrev tem Pró-Gestão RPPS Nível IV. Após análise e deliberação a alteração da Política de Investimentos para 2026 foi aprovada pelos Conselheiros presentes. Passado para o quarto item da pauta, que trata do Relatório Política Anual de



Investimentos e Resultado dos Investimentos – 2025 que foi enviado previamente por e-mail para análise dos membros do Conselho Deliberativo. O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos e na Resolução do Conselho Monetário Nacional, considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes. Ao longo de 2025 os investimentos do CaraguaPrev foram aderentes à Política de Investimentos, conforme relatórios mensais e trimestrais, pois os investimentos foram alocados nos segmentos determinados, dentro do corredor de balizamento dos limites fixados. O relatório traz ainda que a rentabilidade dos investimentos do CaraguaPrev em 2025 foi positiva em 12,90% (doze vírgula noventa por cento), com resultado positivo de R\$ 105.968.384,80 (cento e cinco milhões, novecentos e sessenta e oito mil, trezentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos). No acumulado do exercício, a rentabilidade atingiu 12,90%, superando a meta atuarial anual de 9,74% em 3,16% pontos percentuais. O ano de 2025 consolidou-se como um período estratégico para a preservação de capital e superação da meta atuarial, exigindo uma postura defensiva e tática diante do cenário macroeconômico brasileiro. Por fim, o Relatório Política Anual de Investimentos e Resultado dos Investimentos – 2025 foi aprovado pelo Conselho Deliberativo. O quinto item da pauta trata do recebimento e aplicação dos Cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais do Tesouro Nacional – NTN-B. A NTN-B paga juros semestrais, sempre conforme a data de emissão do papel. O repasse é feito de forma proporcional, considerando a multiplicação do capital investido por IPCA do período e taxa de juros. A data de pagamento dos cupons de uma NTN-B são 15 de fevereiro e 15 de agosto para as NTN-Bs com vencimento em anos pares e 15 de maio e 15 de novembro para as NTN-Bs com vencimento em anos ímpares. Portanto, no dia 15 de fevereiro de 2026 receberemos cupons de juros semestrais e o Conselho Deliberativo avaliou e aprovou a aplicação na Caixa Econômica Federal, do valor total a ser recebido, para o fundo de Investimento CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ N.º 23.215.008/0001-70. O fundo aprovado para aplicação é de renda fixa com pouca volatilidade e possui rentabilidade acima da meta atuarial. Em seguida passou para o sexto item da pauta que trata da Renovação do credenciamento do Santander DTVM, CNPJ: 03.502.968/0001-04 (Administrador e Gestor), diante da regularidade de toda documentação foi aprovado pelos membros do Conselho Deliberativo. O sétimo item da pauta trata do Relatório Controle Interno – 4º trimestre 2025, em cumprimento ao Comunicado SDG nº 32, de 28 de setembro de 2012 do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO e a fim de atender os artigos 31, 70 e 74 da Constituição Federal, o artigo 54, parágrafo único, e artigo 59, ambos da Lei de Responsabilidade Fiscal, e também às exigências do Pró-Gestão Nível IV, o controle interno realizou,



referente período supramencionado, procedimentos de controle, sendo o relatório enviado previamente por e-mail aos Conselheiros para análise e considerações, sendo aprovado pelos Conselheiros. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 04 de maio de 2026. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho às 16h20, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro



Rose Ellen de Oliveira Faria
Diretora de Benefícios



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Paulo Henrique Passos do Nascimento
Diretor Administrativo

